



# DALEST

ALÉCIO FERNANDES

Alécio Fernandes, conhecido artisticamente como Pretim Dalest, é um produtor cultural cearense, arte-educador e afroempreendedor, morador da periferia da Costa Oeste de Fortaleza. Atua como coordenador do projeto de intercâmbio “Periferia e o Escambau”, que promove conexões entre artistas e produtores favelados de Fortaleza e de diferentes estados do país.

É gestor da barraca de praia Foi Sol, reconhecida como ponto cultural e gastronômico da cidade, e idealizador do instituto soulest, que desenvolve ações nos eixos de cultura, justiça climática, esporte, tecnologia e inovação na Praia da Leste-Oeste (Fortaleza/CE). Também é criador do Festival Sambaile, que valoriza e celebra as potências negras das periferias, além de produtor da festa Foguentinha.

Já integrou o fórum construtivo do Instituto NU, e foi homenageado pelo jornal o povo como riquezas das favelas do ceará

SEJA  
BEM VINDO  
PRAIA DA LESTE

RESPEITE  
A PRAIA

EVOLUA, NÃO  
POLUA

# TRAJETÓRIA



Facilitador do  
**Projeto Patrimônio  
para todos** - Escola  
de Artes e Ofícios  
Tomaz Pompeu  
Sobrinho

**2013**



[CLIQUE AQUI](#)



Educador Social -  
Equipe de  
comunicação Popular  
e Cidadania / Diretoria  
de promoção de  
direitos humanos  
(**CUCA - Barra**)

**2013**



[CLIQUE AQUI](#)



Integrante e um dos  
idealizadores do **“Aqui  
Tem Sinal de Vida”** -  
Biblioteca Comunitaria  
do Morro de Santiago  
/Barra do Ceará

**2014**



[CLIQUE AQUI](#)



# TRAJETÓRIA



Idealizador do **Coletivo Natora**, movimento social que atuou com arte, cultura e meio ambiente no Bairro Carlito Pamplona no grande Pirambu

**2016**



[CLIQUE AQUI!](#)



Articulador comunitário - Praça das Artes / **Centro Cultural Bom Jardim**

**2017**



[CLIQUE AQUI!](#)



Articulador de Juventudes / **ONG Diaconia**

**2018**



[CLIQUE AQUI!](#)



# TRAJETÓRIA



Mediador Social -  
Biblioteca Pública  
Estadual do Ceará

2020



CLIQUE AQUI



Consultor do Instituto NU  
- Nova Plataforma de  
Inovação Social da  
NUBANK

2022



CLIQUE AQUI



CEO do Instituto  
Soulest

2019 -2025



CLIQUE AQUI



# TRAJETÓRIA



Idealizador do Coletivo **“Leste Limpa”** - Iniciativa que une coletivos periféricos pra pensar ações de educação ambiental e justiça climática

**2019 - 2025**



[CLIQUE AQUI](#)



CEO do Projeto **“Periferia e o Escambau”** - Plataforma que promove o Intercambio da produção preta e favelada no Brasil

**2019 - 2025**



[CLIQUE AQUI](#)



Gestor e Idealizador da **Barraca Foi Sol** - Ponto cultural e gastronômico localizado na Praia da Leste - Pirambu / Fortaleza/CE

**2019 - 2025**



[CLIQUE AQUI](#)



# REDES QUE FAÇO PARTE

## Perifaconnection

Plataforma de conexão e confluência das periferias brasileiras através da comunicação, formação e articulação

2019- 2024



[CLIQUE AQUI](#)



## Fórum de Produção CEARÁ

2019 -2024



[CLIQUE AQUI](#)



## “REAYER”

Rede Ambiental de Valorização de Ecossistemas em Restauração

2024



[CLIQUE AQUI](#)



# REDES QUE FAÇO PARTE

## Fórum Perifa PAC

Composto por ativistas ambientais do NORDESTE brasileiro

2024



[CLIQUE AQUI](#)

## Movimentos

Organização de jovens favelados e periféricos que usa a educação, a comunicação e a arte no combate à violência, ao racismo e às desigualdades.

2019 -2024



[CLIQUE AQUI](#)

## FEMOCOPI

Federação do movimento comunitário do Pirambu

2024



[CLIQUE AQUI](#)

•REC

A promotional graphic for a live YouTube event. The central figure is a smiling man with curly hair, wearing a yellow Brazil national football team jersey with a green collar and a white headband. He is sitting with his arms crossed, showing tattoos on his arms. The background is a vibrant yellow-orange gradient with stylized cacti and birds. In the top left corner, there is a circular logo featuring a cartoon character with a beard and a microphone, with the text 'LUMEQPOD' below it. In the top right corner, a red and white YouTube logo is followed by the text 'TERÇA 19:00 AO VIVO'. At the bottom, a yellow banner contains the text 'PRETIM DA LESTE' in large, bold, black letters, and below it, a smaller yellow banner says 'EMPREENDEDOR CULTURAL'.

[CLIQUE AQUI](#)

PEQUENAS  
GRANDES  
**Empresas  
& Negócios**

**Empreendedorismo**

# Com barraca de praia e eventos culturais na periferia de Fortaleza, ele empreende para transformar sua comunidade

Alécio Fernandes, o Pretim Dalest, defende o empreendedorismo coletivo como ferramenta de mudança social

[CLIQUE AQUI](#)



## 298 anos de Fortaleza: TV Verdes Mares exibe especial de aniversário

30/04/2024 12h21 - Atualizado há um mês



Assista



[CLIQUE AQUI](#)

[CLIQUE AQUI](#)

g1

AMAZON  amazônica

## Creators Academy: experiência imersiva leva influenciadores à Amazônia

A ideia principal da Creators Academy é levar influenciadores não familiarizados com a pauta ambiental para uma vivência na floresta e com moradores da região.

Midiã Noelle  
@midinoelle



Preta Rara  
@pretararaoficial



Pally Siqueira  
@pallysiqueira



Pretim Dalest  
@pretimdalest  
@soulestoficial



Paloma Costa  
@pcopaloma



Chegou a hora de revelar

**QUEM VEM  
NESSA  
AVENTURA**

 **CreatorsAcademy**  
EDIÇÃO AMAZÔNIA

**OUTUBRO**  
**CENTRO DE**  
**EVENTOS DO**  
**CEARÁ**

**favela** expo  
INNOVATION  
Ceará

**CONFIRMADO!**

**PRETIM DALEST**

**PRODUTOR CULTURAL,  
ARTE EDUCADOR E  
AFROEMPREENDEDOR**

**BATE PAPO COM:**

**CLARA MENDES**  
CEO 30PRAUM

**IANNA BRANDÃO**  
Assessora especial de inovação

**PRETIN DALEST**  
Produtor Cultural -  
Afroempreendedor

**HELEN  
DE SÁ**  
Produtora Cultural -  
Princesinha de Favela



**Alecio**  
**Daleste**

é cearense, comunicador  
periférico, produtor  
cultural e empreendedor.

insti  
tuto  
nu

institutonu

CONHECE O NOSSO FÓRUM CONSTRUTIVO?



co.liga



for  
TAL  
TA

1



Re

e

**OPOVO+**

ASSINE AGORA

INÍCIO &gt; NOTÍCIAS &gt; FORTALEZA &gt; "DA FAVELA PARA A FAVELA"...

## "Da favela para a favela": na Praia da Leste, baile exalta potências periféricas

'Sambaile', festa na barraca de praia Foi Sol, mistura diferentes linguagens, identidades e sons no litoral leste de Fortaleza para vibrar com as potencialidades da periferia da Capital — da cultura à economia, da música à moda

quebrada de Pretim Dalest, 29.

"A nossa praia infelizmente é super estigmatizada não só pelo jeito como é retratada nos programas policiais, mas também por essa usina de tratamento de esgoto da Cagece que tem do nosso lado, causando esse estereótipo, preconceito e a impressão de que nosso lugar cheira mal. Mas na verdade é uma das poucas praias próprias para banho na cidade", observa.





A RIQUEZA DAS FAVELAS - CULTURA

## O ADOLESCENTE QUE TEVE IRMÃO ASSASSINADO E A VIDA AFETADA PELO TRÁFICO HOJE MOBILIZA A FAVELA PELA ARTE

Olhar para o outro é ponto de partida. Para além da sobrevivência, apesar da falta de oportunidades e extrema desigualdade social, jovens de bairros considerados críticos de Fortaleza entendem a necessidade de se descobrir. Mais do que isso, buscar e construir novos caminhos.

A RIQUEZA DAS FAVELAS - CULTURA



Artista de rua e ativador social, Alécio é fundador do Coletivo Natora, que ressignifica as narrativas da juventude do Pirambu (Foto: Aurélio Alves / Especial para O Povo)

Nem sempre foi assim. Aos 16 anos, ainda no Ensino Médio, Alécio viu, de perto, o tráfico de drogas agir no seu cotidiano. "Foi um baque na minha vida, fui expulso do colégio. Desestruturo toda minha família", lembra. Dois momentos contribuíram para o despertar do então adolescente. O primeiro, quando perdeu o irmão em conflitos territoriais de facções criminosas que incluiu a Polícia. Pesou a indignação no luto e quase ter chegado perto de um destino como o do irmão. O segundo momento foi ter encontrado, na escola, a arte.

O menino da favela foi estudar no Liceu do Ceará, onde conheceu a dança e o teatro. No caminho, vieram o malabarismo, a palhaçaria e um projeto audiovisual sobre a memória da comunidade. "Aqui não tinha memória. Eu não sabia que tinha sido uma ocupação de resistência, que teve a grande marcha do Pirambu que mobilizou lideranças comunitárias pelo direito da moradia.

## Coletivo Natora reúne jovens das periferias através da arte

Jovens das periferias da Capital se reúnem para reinventar a noção de "políticas públicas". Mesmo sem apoio de instituições, eles vêm ampliando ações e já levaram experiência para o Rio de Janeiro

31/05/2017 01:30:00

34 🔥



FOTO1

[FOTO1]

Na marra. Na poita. Na gambiarra. Na tora. "Mesmo sem recurso nenhum, a gente quis pensar um coletivo para atuar em rede com outros projetos do País. A gente faz tudo assim, quase à força, daí veio o nome: Natora", explica Alécio Fernandes, o D'leste. Há seis meses, o educador de 25

anos vem se reunindo com outros jovens, que estão organizados a partir de duas palavras: vínculo e afeto. "Se tem essas duas coisas dentro do coletivo e com a comunidade, a gente consegue tudo". Com 14 membros fixos e um grande número de parceiros, o coletivo realiza hoje, a partir das 18 horas, a terceira edição do Sarau Natorart, um palco aberto às diversas artes.

[Edições Anteriores](#)
[Mais Lidas](#)

1

Ruas do Centro foram espaço de folia neste domingo

2

Suposta isenção do PCC é investigada

30/04/2016 07:00 - Atualizado em 30/04/2016 07:00

## Financiamento coletivo arrecada verba para construção de biblioteca

'Aqui Tem Sinal de Vida' atende crianças e jovens do Morro do Santiago. Campanha pretende construir uma biblioteca e reformar sede do Projeto.

Lena Sena  
Do G1 CE



globo.com g1 globoesporte gshow videos

ASSINE JÁ MINHA

MENU G1

CEARÁ

adolescentes em Fortaleza

Espaço era usado como residência, precisa de reformas para se adequar às atividades pretendidas e pensadas com a comunidade.

Em 25 dias de campanha no site, o Projeto foi apoiado por 31 pessoas e já conseguiu arrecadar R\$ 3.105 em doações. Porém, ainda falta 38% do valor estabelecido. Caso alcancem mais que a meta, os voluntários que estão à frente do projeto pretendem utilizar o restante do valor para comprar materiais necessários para as oficinas a serem realizadas na Biblioteca do Morro, assim como livros, material escolar e os gastos das atividades oferecidas.



Projeto promove atividades para os jovens da comunidade do Morro do Santiago. (Foto: Elissandra Soares/G1/Divulgação)

De acordo com o educador social Alécio Fernandes Rafael, 22, a iniciativa de criar um projeto educativo no local surgiu do desejo de transformar a realidade dos moradores e aproveitar os talentos. "Todos ajudam e participam, prova disso é que funcionamos em uma casa cedida por uma moradora", afirma.

Mesmo de maneira improvisada, o local atende cerca de 380 crianças e jovens e oferece reforço escolar, atividades esportivas, cine debate e consultas, feitas por médicos voluntários.

Além de Alécio, estão à frente da iniciativa a médica Tatiana Fiúza, a jornalista Samaisa dos Anjos e a educadora social Josy Macêdo, todos atuando como voluntários.

## NOTÍCIAS.

Cotidiano Ceará Educação Mobilidade Urbana Perfil Saúde Política

0  
shares



SOCIAL

## Coletivo Natora vira referência com atividades para comunidade do Grande Pirambu

UOL HOST PAGBANK PAGSEGURO CURSOS

UOL

tribuna  
de ceará

NOTÍCIAS EMPREGOS DIVERSÃO FUTEBOLÊS OPINIÃO ESPECIAIS BLOGS PARCEIROS

Por Lya Cardoso

A periferia, sem dúvidas, é um polo de manifestações culturais, e os jovens estão cada vez mais em busca de preservar e requalificar seus espaços. Coletivos se formam ao longo de Fortaleza, dando uma maior visibilidade para as comunidades da capital, com o intuito de mostrar possibilidades para os jovens periféricos.

Uma dessas organizações é o **coletivo Natora**. Formado por jovens do Grande Pirambu, eles se reuniram no ano de 2016 em busca de encontrar um espaço para promoverem atividades sociais para comunidade.

Alécio Fernandes, fundador do coletivo, conta que a primeira atividade a ser feita foi a limpeza de uma praça, retirando os entulhos. Logo após, ela ficou conhecido como Praça da Castanhola.

### Saiba mais

**Cearense que fez sucesso com vídeo em Paris fala da vida de imigrante em novo conteúdo**

**A curiosa história do homem que precisou fazer do aeroporto a sua morada**

Além de fortalecer suas comunidades, o coletivo incentiva a criação de outros na cidade. Em 2017, alguns jovens que compõem o coletivo tiveram a oportunidade de viajar até o Rio de Janeiro, para integrar o projeto "Periferia é o Escambau", que teve como uma das principais pautas construir coletivamente alternativas na reconfiguração

econômica, social e cultural das comunidades. O projeto contou com a presença de três coletivos da cidade: **Natora**, **Servilost** e **Aqui tem Sinal de Vida**.



A praça da Castanhola é localizada no bairro Carliño Pampolona (FOTO: Reprodução/Redes Sociais)



## Jovens da periferia de Fortaleza vão ao RJ para troca de experiências

Por Redação, 22-11/20 de Abril de 2019 ATUALIZADO ÀS 22:11

Um grupo de dez pessoas de comunidades como Pirambu e Carlito vão levar à cidade carioca experiências por meio de dança, poesia e produção cultural. A ideia é movimentar uma rede de troca de aprendizados



Jovens vão de Fortaleza ao Rio de Janeiro no próximo mês de maio



Bom Dia Rio >

## Jovens fazem batalha de poesia no Complexo do Alemão

3 min Exibição em 6 Mai 2019



Terre des hommes Brasil

## Participação no programa "Rádio Debate" sobre potencialidades da juventude em Fortaleza

há 1 mês





## RESGATANDO JUVENTUDES

**A**lécio Fernandes, ou simplesmente D'Leste, apelido que ganhou por surfar na praia da Leste Oeste, em Fortaleza, poderia ter sido mais um jovem vítima do crime, mas sua ligação com a arte e cultura logo o desviou dos caminhos que muitos adolescentes de uma das áreas mais perigosas da cidade acabaram seguindo.

Nascido e criado no bairro Carlito Pamplona, o garoto de sorriso fácil e cabelo em constante movimento logo ao 17 anos entrou para o projeto 'Patrimônio para Todos', da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho. De lá, foi para o Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte da Barra do Ceará (Cuca Barra) e tornou-se socioeducador.

Bastante envolvido com projetos voltados para a juventude da periferia, D'Leste passou a realizar atividades no projeto 'Aqui Tem Sinal de Vida', cujo objetivo era criar uma biblioteca para a população carente do morro do Santiago, na Barra. A missão foi cumprida. Mas não parou por aí.



**D'Leste quer unir moradores da periferia em torno da paz e do desenvolvimento da juventude**

FOTO: Jean Victor Cunha

DOCUMENTÁRIO PARTICIPATIVO DIGITAL

# FAVELA VISTO DA JANELA

JUVENTUDE, NEGRITUDE, ARTE, FAVELA, PANDEMIA E SAÚDE MENTAL

**GLEICIANY QUEIROZ**

**BIG LEO**

**LILICA**

**MIUDIM**

**DALEST**

**LINK NA BIO**

ATRAVÉS DE BATE PAPO POR VÍDEO  
CHAMADA DOCUMENTÁRIO  
DEBATE REALIDADE DE JOVENS PRETOS  
MORADORES  
DAS FAVELAS DE FORTALEZA  
EM ÉPOCA DE PANDEMIA

**REALIZAÇÃO:** FAVELA VISTO DA JANELA

**APOIO:** REDE CUCA Prefeitura de Fortaleza

# PARABÉNS AOS VENCEDORES!

1. Projeto RESGATE
2. Projeto É NÓIS
3. Projeto MAIS SORRISOS
4. Projeto LEVANTE E LUTE
5. Projeto REVARTE
6. Projeto LESTELIMPA

coletivonatora

Tv Diário

coletivonatora

Precisa muito ainda há ser feito, portanto, precisamos muito de vocês nessa luta 🙏 Queremos agradecer a todos que estiveram presente nas nossas ações da @lestelimpa e agradecer ao social esporte Clube por esse prêmio, que nesse ano e sempre possamos dar prioridade ao cuidado do meio ambiente, afinal fazemos parte deste meio, preservar a natureza é preservar

Curtido por slamlaje e outras 165 pessoas

24 DE JANEIRO

Adicione um comentário...

Publicar

fabiopizzato

• Seguindo

fabiopizzato

Gratidão. Essa é a palavra e esse é o sentimento depois de participar da Premiação do Social Esporte Clube. Projeto parceiro do jornal Diário do Nordeste e do SVM, que reconhece o esforço e o trabalho de ações e projetos sociais do Ceará. Fazer o bem também é meu esporte!

Curtido por pretimdalest e outras 408 pessoas

24 DE JANEIRO

Adicione um comentário...

Publicar

CE

ALEGIO FERNANDES

educador social

CE TV - Leste Lima / Coletivo Natora

Curtir

Comentar

Compartilhar

96



[Cuca Jangurussu](#)
[Cuca Mondubim](#)
[Cuca Barra](#)
[Notícias](#)
[Acompanhamento](#)

## 2o TORNEIO – Natora Champions League

Natora Champions League projeto criado pelo Coletivo Natora, movimento social que desenvolve ações de cultura e arte no Bairro do Carlito Pamplona no grande Pirambu, vem com a proposta de trabalhar com as diversas formas de reconfiguração social, através da educação popular, esporte, lazer, saúde e meio ambiente, em um evento de futebol de rua popularmente conhecido como "Torneio de Travinha".

**Proponente:** Alécio Fernandes Rafael

**Área temática:** Esporte

**Período de atuação:** julho 2017

**Local de atuação:** Praça da Castanhola Rua Cruzeiro do Sul com Álvaro de Alencar – Associação São Pivete

| Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Objetivos | Metas | Metodologia | Orçamento Resumido |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------|-------------|--------------------|
| Sobre o Proponente                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |           |       |             |                    |
| <p>Fortaleza que é composta aproximadamente por 2.609.716 e que já ocupou o ranking da terceira cidade mais violenta do país, atualmente vive uma série de conflitos territoriais, promovida pela guerra do tráfico ilegal de drogas, onde grande parte da população afetada pela violência são de Bairros onde existe a ausência de assistência básica e incentivo à arte, cultura e esporte.</p> <p>Em geral, os homicídios de adolescentes se concentram em alguns poucos territórios das cidades de Fortaleza, nas áreas mais vulneráveis. Em Fortaleza, 44% dos assassinatos ocorreram em apenas 17 dos 119 bairros existentes na cidade, e o Bairro Carlito Pamplona e o Grande Pirambu está na lista dessas 17 segundo a pesquisa da Unicef "Trajetórias</p> |           |       |             |                    |

Favoritos

Agenda

Projeto no Mapa Cultural do Ceará

### O que já aconteceu

**Material de Comunicação Natora**

Cuca Barra. Projeto Natora Champions League

PORTAL DO GOVERNO | CASA CIVIL | MAIS SITES

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

NOTÍCIAS | SERVIÇOS | GOVERNO | NEGÓCIOS | O CEARÁ

## CULTURA

# Porto Iracema, UFC e Vila das Artes realizam I Seminário Arte, Comunidade e Luta Social

18 DE ABRIL DE 2018 - 12:05 | #Cultura #Porto Iracema Das Artes

No dia 20, também às 19h, ocorre a segunda mesa "Arte e comunidade: espaços, lugar de fala e representatividade". Os convidados são da ocupação "É o Gera": Alécio Fernandes (Na Tora), Priscilla Sousa (Servilost) e Roni Flow (Ocupa Cajueiro), e Anália Timbó (Vidança). O debate acontecerá novamente no auditório do Porto Iracema.

### Alécio Fernandes – Natora

O Coletivo Natora, movimento que atua desde setembro de 2016 no Carlito Pamplona no grande pirambu, Bairro Composto por 29.076 habitantes, uma população majoritariamente jovem e negra, vem desenvolvendo alternativas na reconfiguração cultural, econômica e social no território, buscando sempre gerar mudança no cotidiano da periferia, através de atividades culturais como; Saraus, Cine Clubes, Oficinas, Espetáculos, shows e atividades esportivas.

## Artferia destaca a produção cultural dos jovens da periferia de Fortaleza com programação no Centro

01/11/2018 BY JOANICE SAMPAIO

Este projeto  
Editado das Ar



### DIA 01/11 (QUINTA-FEIRA)

12H [DIA DA CULTURA] ARTFERIA – PERIFERIA NO CENTRO

Entrada: Gratuita | Local: Foyer do Cineteatro São Luiz e Praça do Ferreira

**Release:** Em comemoração do Dia da Cultura, o "ArtFeria – Periferia no Centro" tem como proposta conectar as manifestações artísticas das juventudes das periferias de Fortaleza com o espaço de arte e cultura Cineteatro São Luiz e o público do centro no entorno da Praça do Ferreira.



coletivonatora

Culture-se de hoje. @emanuelbruno\_ conversa com @claudinhapirescosta, coordenadora do curso técnico em dança do @portoiracemadasartes. Saiba como participar do curso, que está com inscrições abertas. Além disso, @pretimdalest fala sobre a programação gratuita do projeto @ehogera\_ no @teatrocarloscamara, realizada pelos @coletivonatora, @ocupacajueiro, @servilost, @raizesdaperiferia. Assista nesta terça-feira (23), às 20h30. #Cultura #dança #juventude #gratuito #programação #teatro #profissionalização #entrevista #TVC #Canal5 #favelapotênciafavelaviva

70 sem



sad\_tired Massa tá passando



Curtido por slamlaje e outras 140 pessoas

23 DE JANEIRO DE 2018

Adicione um comentário...

Publicar



**Nossa galera**

**Alane Reis**  
Salvador - BA  
Fundadora da Revista *Afirmativa*, veículo da mídia negra baiana. Em outubro de 2014 foi selecionada para o intercâmbio *Community Journalism*, organizado pelo Consulado dos Estados Unidos no Brasil, e o Instituto Mídia Étnica (IME), em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela revista.

**Alécio Fernandes**  
Fortaleza - CE  
Surfista, Educador Social, Produtor Cultural e Redutor de Danos. Criador do Coletivo Nator, movimento social que trabalha com arte e cultura no Bairro do Pirambu (Fortaleza/CE). Integrante do projeto *Aqui tem sinal de vida*. Artista/Palhaço e Artesista da URAC - Universidade Popular de Arte e Ciência do Rio de Janeiro.

**Ana Paula Rosário**  
Salvador - BA  
Ativista do Odeara Instituto da Mulher Negra (Salvador). Também é integrante da Articulação Nacional de Negras Jovens Feministas e ativista da Agência de Negras Jovens Comunicadoras - Yalodés (Salvador).

**Andreza Delgado**  
São Paulo - SP  
Feminista Negra interseccional. Anti-proibicionista e abolicionista penal.

**Ayana Omi**  
Minas Gerais - MG  
Estudante de Pedagogia. Idealizadora de um projeto que realiza grupos de estudo de intelectuais negres dentro da Universidade. Vice-presidente da Juventude da Coordenação Nacional de Entidades Negras de Minas Gerais. Desenvolve um projeto chamado *Valores de Carolina*, que propõe debates raciais e políticos para a juventude em privação de liberdade.



## 31/01/2017 – TERÇA – 9H ÀS 17H

### PERCURSO 1: Barra do Ceará / Águas, afeto e resistência.

**SINOPSE:** Guiados pelos Coletivos Aqui Tem Sinal de Vida e Natora, que trabalham com arte e cultura nos bairros da Barra do Ceará e do Pirambu, sairemos do Polo Turístico da Barra do Ceará, bairro mais antigo de Fortaleza, à bordo do barco Albertu's. No percurso, é possível deparar-se com um dos espetáculos mais bonitos da natureza: o encontro do rio com o mar e com o mangue. O passeio percorre cerca de seis quilômetros do rio, indo até a comunidade dos índios Tapeba, na região de Caucaia. A programação continua após o almoço com a visita às Escolinhas de Surf da Vila do Mar, e ao Projeto Quatro Varas, espaço que trabalha a terapia comunitária e saúde mental no Bairro Pirambu. Em seguida visita ao Centro Urbano de Cultura e Arte (CUCA), equipamento cultural da juventude de Fortaleza, e finaliza com o por do sol no Rio Ceará, um dos mais belos de Fortaleza.

#### ROTEIRO DE PROGRAMAÇÃO:

9h Passeio de Barco

12h almoço

14h Quatro Varas

16h CUCA da Barra

17h Pôr do Sol

**VAGAS:** 25 pessoas

**OBSERVAÇÕES:** Roupas Leves e Trajes de banho

**MEDIADOR:** Alécio Fernandes (D'Leste)



← → ↻ ⓘ Não seguro | www.somosvos.com.br/autonomia-arte-mudar-pirambu/

VÓS | TV VÓS | FM VÓS | REVISTA VÓS | AGENDA | CATEGORIAS | CLIENTES | CONTATO

21U 2011

## Coletivo Natora – Autonomia e arte para mudar

O Coletivo atua desde outubro de 2016 dentro do Grande Pirambu, formado por 15 jovens do bairro que acreditam na mudança a partir de ações positivas e que levam arte, cultura e saraus para o espaço em que cresceram.

“Eu cheguei há pouco mais de um mês no coletivo e sei que ganhei outra família, somos amigos que têm em comum um espaço e que acreditam e lutam por este lugar. Nós realizamos diversas ações culturais dentro do bairro e percebemos que a comunidade já nos reconhece enquanto coletivo e nos pergunta sobre as atividades; é um retorno maravilhoso, sabe. Eu cresci aqui e sei o quanto isso é valioso”, explica Ana Elisa, com um sorriso bonito e a frase emblemática na blusa “Foi Sal”, outra ação do coletivo para arrecadar fundos para as ações.

Quando perguntei sobre o nome do coletivo, a resposta foi unânime : Porque tudo que a gente faz é na tora, saca. A gente vai e faz porque acredita que pode e quando vê já realizou. Somos uma parte desse grande movimento que é a juventude das periferias, e assim vamos tocando nossos saraus e ocupações das praças com o pouco que temos, mostrando que a periferia tem sede, e é na arte, na cultura e nas brincadeiras que seguimos resistindo”, completam os jovens que integram o coletivo.



*"A gente veio mostrar que temos potência. Existem pessoas que têm um perfil artístico, um projeto de vida bacana, de mudar o que está posto".*

Existe amor, criatividade e empreendedorismo social, em levar sua produção independente, através das redes sociais e canais na internet. Os coletivos de moda e arte surgem nas periferias das grandes capitais com o propósito de dar voz e vez a uma juventude, em sua maioria negra, com uma roupagem de economia criativa e autoestima.



Anúncio

Com iniciativas independentes de produção, a fim de, compor outra realidade de quem vive distante dos centros comerciais, essa juventude negra dentro de sua conjuntura, vai gerando renda, emprego e criando estabilidade a partir dos coletivos de moda.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 54% da população brasileira é negra e, entre 2012 e 2016, o número de brasileiros que se autodeclararam pretos aumentou 14,9%.

A ideia é apresentar um ponto de vista mais realista do lifestyle dos jovens negros. "Queremos trabalhar com tudo, viemos para fugir do comum e romper alguns padrões. Não existe certo ou errado, são apenas olhares diferentes sobre como fazer um trabalho", diz Alécio Fernandes, integrante do coletivo Natora.

Todo mês, novas ideias afloram e surgem os coletivos semeando na periferia de Fortaleza, um novo olhar vindo dos becos estreitos e das noites sombrias, os mais singelos momentos em espaços públicos para troca de experiências, amadurecimento de projetos, e principalmente, a exposição de suas criações à venda para a vizinhança e visitantes que vem dos bairros.

Mais um coletivo que tem amadurecido na cidade é a Rede Kilofé, formado por jovens negros, eles vem discutindo e se organizando em torno da temática econômica da população negra, gerando financeiramente sua moeda a partir de suas

produções de moda. "A partir construção de políticas para Promoção da Igualdade Racial, demandada por nós, negros e negras e, à medida que conquistamos através destas, alguns setores nos quais não nos incluíamos como a Educação Superior, por exemplo, resolvemos incluir a Economia na pauta das políticas de promoção da igualdade racial", Luiz Antonio Bernardo, integrante e criador da Rede Kilofé.

**"A nossa essência é mostrar a arte de cada um. É mostrar que a comunidade tem brilho, tem luz e que tem que se espalhar por todo o País"**



Marta, Alexandre  
Fernandes, 0000

**NATORA!**

Jovens das periferias da Capital se reúnem para reinventar a noção de "políticas públicas". Mesmo sem apoio de instituições, eles vêm ampliando ações e já levaram experiência para o Rio de Janeiro

**Sample 41d**

**N**a quarta Noitepala, Na goro, Sierra Leoa, um turista "Memento meo" encontra um homem, a quem quer persuadir a aceitar uma oferta para atuar em uma sala com outros prisioneiros do País. A gente faz tudo assim, quem a força, diz sobre a nome: Namani, explicou Alino Fernandes, o Oficial. Há seis meses, o educador de 25 anos quer se mostrar com outros jovens, que estão organizados a partir de duas palavras: violência e justiça. "Se tem uma com outros dentro do sistema e com a comunidade, a gente consegue tudo". Com 18 milhões frans e um grande número de parciais, o sistema resolve tudo, a parte de um 18 anos, a terceira oferta do Namani Namani, um galo aberto à direção, um.

[illegible]

"O Nôto quer essa ligação por onde não só no Estado, mas no País. A ideia é mostrar cultura, arte e fortalecer ainda mais o movimento", afirma Alexandre Fernandes, o 44 Pa, destacando que o foco é fazer um movimento local de grupos com trabalhos semelhantes no Capital. Uma experiência no Rio vai dar origem a um documentário, que será lançado em julho.

### Cultura de uso

"Este trabalho a posteriori das comissões integradas, nel' mesmo grau com o da sua origem, de conflitos territoriais, Aquel é criatura de que através de mim, A gente está pensando a seguinte política de outra forma, não a seguinte maneira", aponta Filinto Selistre a falta de sempre do Império público, ele completa: "Se a gente tivesse uma ação maior, poderia fazer um trabalho muito melhor", acrescentando que há centros que comente com diferentes Impérios da Prefeitura e do Governo do Estado e que estão esperando respostas. Para conseguir dinheiro, o coletivo tende a crescer, mas a situação econômica, assim a situação econômica.

Problemas do Niterói, May Day: no 19, define o trabalho do grupo: "A nossa realidade é mostrar a arte de cada um. É mostrar que a comunidade de três bairros, tem história e que tem que se expandir por todo o País".

Service

**Bill Sarvas** **Nickerson**  
Quentin Page, 4th St. N. 200, Minneapolis  
Book: *Principles of Cartesian Philosophy*  
Cursive & 1st, with numbers, 18th C.  
Pamphlet  
Programme for practice



**PREFEITURA DE**  
**SOBRAL**  
*Secretaria da Cultura, Juventude  
Esporte e Lazer*

**AGRADECEMOS  
AOS CURADORES**



EMIDIO SANDERSON



SOUZA FROTA



ERNESTO GADELHA



PAULO FEITOSA



**JANDER ALCÂNTARA**



LUCIANO BONFIM



ALECIO FERNANDES



**CAMILA**



institutoecoa



vidaearteopovo

## Programação Medicina de Família e Comunidade no Outubro Médico

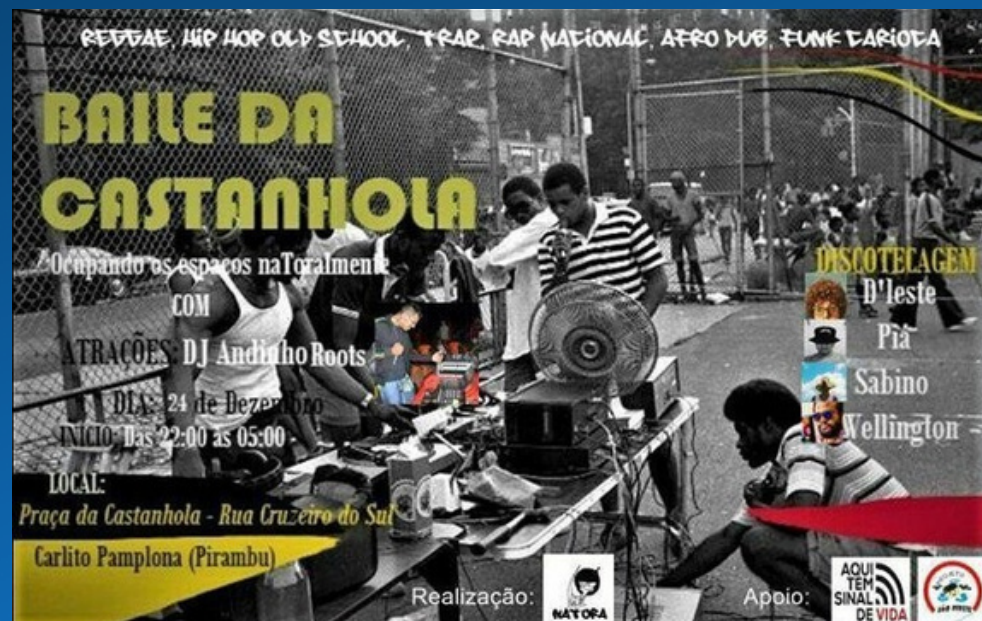
06 DE OUTUBRO DE 2015 / POR ACEMFC / EM CONGRESSOS / 1 COMENTÁRIO



Um convite especial para que participem da Programação Medicina de Família e Comunidade.

11:00-11:20h – CUCA na comunidade: diálogos socioeducativos em território marcado por práticas de violência – parte 1

Palestrante: Alécio Fernandes – Educador Social



## SOCIAL: Coletivo NaTora busca requalificação de espaços públicos

Quinto Andar 6 jun, 2017

Categoria: Reportagens

Grupo de jovens realiza intervenções culturais e sociais no grande Pirambu

As novas gerações dos jovens da periferia estão sempre em busca de preservar os seus espaços e mostrar o outro lado da comunidade que muito se é escondido pela grande mídia. A periferia, sem dúvida, é um polo de manifestações culturais. Com isso, jovens que moram no Grande Pirambu, resolveram criar o Coletivo NaTora.



Mc's fazem a abertura da batalha (Foto: Lya Cardoso)

O grupo surgiu da necessidade da juventude organizar-se para requalificar os espaços onde moram. O nome surgiu em alusão à dificuldade burocrática que eles tiveram para iniciar o projeto. A primeira ação trabalhada foi a requalificação da Praça da Castanhola, localizada na Rua Cruzeiro do Sul, realizando uma grande limpeza. O coletivo atrai a juventude mostrando a arte e a educação popular no bairro.

O nome da praça foi escolhido juntamente com moradores da região em referência às árvores do entorno. A partir daí várias atividades foram ocorrendo no local, como batalhas musicais, exibição de filmes, campeonatos de bola. "A gente está sempre trabalhando a juventude, o que acaba impactando também nos pais que sabem o que está acontecendo", disse Nêlo Guerra, organizador do Coletivo.

O grupo não recebe qualquer incentivo financeiro do governo. Conta apenas com alguns apoios para o empréstimo de caixas de som e materiais para realizar as atividades. Alécio Fernandes, idealizador do projeto, conta que o coletivo não sobrevive sozinho. Há diversas parcerias com outros coletivos da cidade como o Servilost, do bairro Serviluz e o Aqui tem sinal de vida, do Morro Santiago. Ele ressalta que essa parceria quebra a lógica de conflitos territoriais.

O Coletivo NaTora serve também para instigar a criação de outros coletivos da cidade como foi o recente Polarizar, no polo de lazer da avenida Sargento Herminio, conta Nêlo Guerra. As maiores dificuldades enfrentadas pelos jovens do coletivo são as mesmas que as pessoas da periferia



**ALÉCIO FERNANDES**  
Educador social e artista de rua

**Jovens buscam ajuda para construir biblioteca comunitária**

Amel Comentar Compartilhar

TVC 62

16 comentários  
157 compartilhamentos

**Aqui tem Sinal de Vida**  
Publicado por Samaisa Dos Anjos (?) - 18 de abril de 2016

O Aqui Tem Sinal de Vida está presente agora no programa O Povo no Rádio! E a galera do Servilost também! Chega junto para saber mais sobre as ações que buscam a construção da resistência, do afeto e do cuidado com Fortaleza! O tema do programa é Abraçar!

Para quem quiser acompanhar, o link é <http://radios.opovo.com.br/opovocbn/>



Rádio O POVO/CBN FM 95.5 - AM 1010

Rádio O POVO/CBN FM 95.5



@pretimdalest



pretimdalest@gmail.com



Alécio Fernandes